



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

8 de Dezembro de 2000

1. Celebramos hoje a solenidade da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria, data tão querida ao povo cristão. Ela insere-se bem neste clima do Advento e ilumina com esplendor de luz puríssima o nosso itinerário espiritual rumo ao Natal.

Contemplamos hoje a humilde jovem de Nazaré preservada, com privilégio extraordinário e indizível, da contaminação do pecado original e de qualquer culpa, para poder ser morada digna do Verbo encarnado. Em Maria, nova Eva, Mãe do novo Adão, o admirável e originário desígnio de amor do Pai é estabelecido de maneira ainda mais admirável. Por isso, a Igreja reconhecida aclama: "Através de Ti, Virgem Imaculada, reencontramos a vida: concebeste por obra do Espírito Santo e o mundo recebeu de Ti o Salvador" (Liturgia das Horas, *Memória de Santa Maria, sábado, Antífona ao Benedictus*).

2. A liturgia de hoje repropõe a narração evangélica da Anunciação. A Virgem, ao responder ao Anjo, proclama: "Eis a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1, 38). Maria dá o seu consentimento total com a mente e o coração aos arcanos desígnios divinos e dispõe-se a receber, primeiro na fé e depois no seio virginal, o Filho de Deus.

"Eis!". Esta sua adesão imediata à vontade divina constitui um modelo para todos nós, crentes, para que nos grandes acontecimentos, como também nas vicissitudes quotidianas, nos entreguemos totalmente ao Senhor.

Com o testemunho da sua vida, Maria encoraja-nos a acreditar no cumprimento das promessas divinas. Chama-nos ao espírito de humildade, justa atitude interior da criatura em relação ao Criador; exorta-nos a ter total esperança em Cristo, que realiza plenamente o desígnio salvífico, mesmo quando os acontecimentos se demonstram obscuros ou difíceis de aceitar. Como estrela resplandecente, Maria guia os nossos passos ao encontro do Senhor que há-de vir.

3. Caríssimos Irmãos e Irmãs! Dirijamos o olhar para a Imaculada toda Santa e toda Bela. Maria, nossa Advogada, Mãe do "Rei da paz", que esmaga a cabeça da serpente, ajude todos nós, homens e mulheres do terceiro milénio, a resistir às tentações do mal, fortaleça nos nossos corações a fé, a esperança e a caridade a fim de que, fiéis à nossa chamada,

saibamos ser, ao preço de qualquer sacrificio, destemidas testemunhas de Jesus Cristo, Porta Santa da salvação eterna.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana